

Bilinguismo, biculturalismo, aprendizado da língua e cultura de origem

O trecho abaixo, retirado do « Programa francês de línguas estrangeiras para a escola primária»¹ descreve os benefícios do aprendizado de uma segunda língua:

«A aprendizagem de uma língua viva concorre, como outras disciplinas, à descoberta de espaços cada vez mais amplos e mais distantes. A ampliação das referências culturais favoriza a tomada de consciência de certas diferenças e aguça a curiosidade e o desejo de se comunicar. O aluno desenvolve, assim, o senso de relatividade e de alteridade, e sua visão do mundo, mais esclarecida, permite-lhe desenvolver um espírito crítico e ultrapassar os estereótipos. »

Quando a outra língua estudada é a língua de origem, ainda mais razões corroboram a importância desse aprendizado. Apresentamos aqui alguns argumentos de J. Cummins resumidos de seu artigo "Bilingual Children's Mother Tongue: Why Is It Important for Education?"²:

- ◆ o bilinguismo gera efeitos positivos no desenvolvimento linguístico e educacional da criança: "as duas línguas (de origem e da escola/comunidade) nutrem-se, uma da outra, se o ambiente educacional permite à criança o acesso a ambas." A língua de origem, trazida para o processo de escolarização, ajuda no desenvolvimento da língua ensinada na escola;
- ◆ o processo educativo deve levar em conta as experiências e o conhecimento que as crianças trazem para a classe e a educação deve promover seus talentos e habilidades; a escola deve, portanto, ser ativa na afirmação da identidade linguística e cultural de seus alunos e criar um ambiente propício em que as experiências plurilinguísticas e multiculturais sejam aceitas e valorizadas;
- ◆ a língua materna é frágil e facilmente perdida nos primeiros anos de escolaridade. Dependendo do uso dessa língua na família e na comunidade em que a criança está inserida, esta pode perder a habilidade de se comunicar nessa língua em 2 ou 3 anos depois da entrada da escola. A criança provavelmente manterá a habilidade de compreensão, mas usará a língua da escola e do contexto extrafamiliar com seus pares (irmãos, amigos etc) e responderá a seus pais também nessa língua;
- ◆ o capital linguístico, cultural e intelectual de nossas sociedades crescerá enormemente quando pararmos de ver as crianças linguisticamente e culturalmente diferentes como " um problema para resolver" e, em vez disso, abriremos nossos olhos para as contribuições linguísticas, culturais e intelectuais que elas trazem para a escola e para a comunidade.

MS / maio 2011

¹ Programmes de Langues Étrangères pour l'école primaire B.O n.8 30 août 2007 Ministère de l'Éducation nationale

² <http://www.iteachilearn.com/cummins/mother.htm>